

Editorial/Editorial

Ao assumirmos a revista CoDAS no papel de Editoras-chefe, assumimos também o firme propósito de refletir sobre o processo editorial em nossa revista. Desde então, temos sintonizado nosso saber em ações que possam repercutir na evolução do processo de avaliação por pares e, conseqüentemente, em prol dos avanços para a qualidade da revista e busca por novas indexações. O processo de avaliação por pares, ou *Peer Review* para artigos científicos, foi proposto pela *Royal Society of London* e por seu editor e fundador Henry Oldenburg, em 1665, com a criação da *Philosophical Transactions Society*. Essa atribuição, parte da vida acadêmica de muitos pesquisadores, exige relevante formação em pesquisa e percorre caminhos que vão desde o conhecimento sobre os desenhos de estudo ao domínio da escrita científica. Para contribuir com as decisões editoriais, um parecer precisa analisar o quão robusto é o desenho do estudo, a adequação das análises propostas, além de esclarecer sobre a originalidade e a relevância para a área.

Nossa formação e *expertise* em áreas específicas nem sempre nos garantem as habilidades fundamentais para construir um parecer científico e relevante. Essa atribuição demanda fornecer informações que permitam ao editor, ao mesmo tempo, analisar a qualidade do trabalho e a real possibilidade de reformulação e ajustes, sem comprometer questões metodológicas que, muitas vezes, não são passíveis de mudanças. Esperamos, no decorrer desse processo, juntamente com o corpo de Editores associados e os membros do corpo editorial, realizar constante aprimoramento do processo de avaliação por pares da revista CoDAS e aproveitamos para valorizar e reconhecer o empenho de todos em prol da ciência.

Neste fascículo 27(2) da CoDAS, buscando valorizar a produção científica brasileira e os critérios editoriais adotados para essa nova fase, foram incluídos artigos de cinco estados brasileiros e 11 instituições de ensino distintas. O fascículo consta de cinco artigos na área de Linguagem e dois artigos na área de Audiologia, três em Motricidade Orofacial, três em Voz e dois em Disfagia. Destes, 13 são artigos originais, um carta ao editor e um revisão.

A modalidade “carta ao editor” é pouco frequente no processo de submissão da revista, porém considerada relevante para direcionar aspectos específicos do conhecimento científico. A carta ao editor *Screening para disfagia orofaríngea*, de autoria de **Magalhães Júnior** e **Pernambuco**, verifica evidências sobre a importância dos instrumentos de rastreio para disfagia orofaríngea e alerta sobre a necessidade de melhor apropriação dos conceitos nos processos de validação nesses instrumentos.

Na sessão de artigos originais da área de Linguagem, **Silva** e **Crenitte** apresentaram o artigo *Comparação de escolares de escolas privadas e públicas quanto ao desempenho ortográfico* e verificaram que os perfis dos erros ortográficos dos escolares de escolas privadas e públicas não são semelhantes no quarto e sexto anos, sendo esse perfil semelhante no quinto ano. **Labanca**, **Alves**, **Bragança**, **Dorim**, **Alvim** e **Lemos**, no artigo *Protocolo de avaliação da linguagem de crianças na faixa etária de 2 meses a 23 meses: análise de sensibilidade e especificidade*, estabeleceram pontos de corte para o protocolo e faixa etária. Ainda nos estudos sobre Linguagem, os autores **Fusco**, **Germano** e **Capellini**, no artigo *Eficácia de um programa de intervenção percepto-viso-motora para escolares com dislexia*, verificaram a eficácia de um programa de intervenção com habilidades percepto-viso-motoras para escolares com dislexia. O estudo de **Lamônica**, **Paiva**, **Abramides** e **Biazon**, *Habilidades comunicativas em indivíduos com diplegia espástica*, constatou que não houve diferença estatisticamente significativa na comparação entre os grupos, demonstrando habilidades comunicativas adequadas, embora o grupo experimental não tenha se comportado de forma homogênea. **Souza**, **Mazzega**, **Armonia**, **Pinto**, **Bevilacqua**, **Nascimbeni**, **Tamanaha** e **Perissinoto** publicaram o artigo *Estudo comparativo da habilidade de imitação no transtorno específico de linguagem e no transtorno do espectro do autismo*, comparando as habilidades de imitação de esquemas gestuais simples e de seqüências de ações em rotinas familiares de crianças com transtorno do espectro do autismo e com transtorno específico de linguagem.

Na área de Audiologia, o artigo *Nova proposta de cálculo do Índice Percentual de Reconhecimento de Sentença*, dos autores **Costa, Santos, Lessa e Mezzomo**, apresenta e descreve uma nova estratégia e protocolo para obtenção do Índice Percentual de Reconhecimento de Sentenças. **Lima, Velasco, Barbeiro e Schochat**, no artigo *Potencial evocado auditivo de tronco encefálico em gerbils submetidos à isquemia e sepse*, verificaram os valores de latência do PEATE em gerbils submetidos à isquemia e sepse e concluíram que o PEATE se mostrou sensível à sepse, com aumento de latência da onda IV no desenvolver da doença no modelo experimental utilizado.

O artigo *Expressividade da fala de executivos: análise de aspectos perceptivos e acústicos da dinâmica vocal*, dos autores **Marquezin, Viola, Ghirardi, Madureira e Ferreira**, analisou a expressividade da fala de um grupo de executivos a partir de dados perceptivos e acústicos da dinâmica vocal. **Rossi-Barbosa, Gama e Caldeira**, no estudo *Associação entre a prontidão para mudanças de comportamento e queixa de disfonia em professores*, investigaram a associação entre prontidão para mudanças de comportamento e queixa de disfonia autorreferida pelas professoras da rede municipal. Finalizando, apresentamos os três artigos publicados da área de Voz neste fascículo. **Almeida, Fernandes, Azevedo, Pinheiro e Lopes**, no artigo intitulado *Características vocais e de personalidade de pacientes com imobilidade de prega vocal*, estudaram as características vocais e de personalidade de pacientes com diagnóstico de disfonia orgânica secundária à imobilidade de prega vocal.

Neste artigo da área de disfagia, os autores **Silva-Munhoz, Bühler e Limongi** realizaram estudo de acurácia no artigo intitulado *Avaliação clínica e videofluoroscópica da deglutição em crianças com suspeita de disfagia* e verificaram que a avaliação clínica foi sensível para detectar penetração laríngea isolada e aspiração laríngea em crianças com suspeita de disfagia, porém apresentou baixa especificidade.

Os três artigos finais deste fascículo são da área de Motricidade Orofacial. **Graziani, Fukushiro e Genaro** elaboraram e validaram o conteúdo de uma proposta de protocolo de avaliação miofuncional orofacial para indivíduos com fissura labiopalatina no artigo *Proposta e validação do conteúdo de um protocolo de avaliação miofuncional orofacial para indivíduos com fissura labiopalatina*. No artigo *Modo respiratório, patência nasal e dimensões palatinas*, os autores **Trevisan, Bellinaso, Pacheco, Augé, Silva e Corrêa** analisaram a influência do modo respiratório e da patência nasal nas dimensões palatinas, comparando adultos respiradores orais e nasais. Para finalizar, **Furlan, Giovanardi, Britto e Britto** apresentam estudo de revisão integrativa sobre *O emprego do calor superficial para tratamento das disfunções temporomandibulares*.

Ana Luiza e Roberta